

A PANDEMIA E O CONTROLE SOCIAL ADVINDO

NEVES, Edivânio Batista das¹

BARBOSA, André Martins²

Resumo: Neste texto procura-se refletir sobre o poder manipulador das Instituições e Estatais no enfrentamento de uma pandemia através da desinformação onde a sociedade ficou presa em casa (**#fiqueemcasa**) no mais profundo isolamento, afrontado pelas leis e decretos estaduais e municipais que buscam punir - e de fato puniu - aqueles que a desobedecem. Diante disso, a população mundial frente aos *Fake News* e suas consequências ficaram à mercê da Organização Mundial de Saúde (OMS), que tenta trazer a melhor saída para enfrentar este terror. Porém, o que de fato se fez foi espalhar o medo, a recessão e o controle populacional sem precedentes.

Palavra Chave: Controle, Pandemia, Manipulação, Desinformação e Terror.

INTRODUÇÃO

Instrumentos de manipulação, controle e dominação em massa é, e sempre foi, o sonho das grandes potências nacionais e mundiais. Este é o maior sonho dos grandes líderes ao longo dos séculos. Atualmente, uma nova onda está sendo implantada em todo o mundo. Porém, uma grande pergunta sempre dominou estes grandes líderes: Como dominar o mundo? Adolf Hitler (1899–1945) tentou através do terror durante a Segunda Guerra Mundial; Napoleão Bonaparte (1760–1821) também lutou por isso. Alexandre, o Grande (356–323 a.C.) viveu em função disso. Entretanto, todos passaram, deixaram seus legados bons ou maus. Porém, a utopia de um controle social mundial ficou a cargo de apenas sonhar e desejar incansavelmente. Hoje, vivemos mais uma onda com este propósito.

¹ Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Batista Ana Wollerman. Acadêmico de Direito Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados/MS. E-mail: <edivanioneves@hotmail.com>

² Graduado em Direito; e, em Pedagogia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande/MS; Mestrado em Direito e Doutorado em Direito; e, Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Docente dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu* em Direitos Difusos e Coletivos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados/MS.

A PANDEMIA E O CONTROLE SOCIAL ADVINDO

NEVES, Edivânio Batista das; MARTINS, André Barbosa

METODOLOGIA

Foram utilizados os métodos clássicos de pesquisa em doutrinas, em sites diversos. Procuramos identificar, através da Pandemia, uma possível manipulação da população mundial, através de uma arma biológica disseminada em todo o Globo, como busca de um controle da economia, cultura e conseqüentemente de domínio mundial.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Antigamente, para impor o medo utilizavam-se armas manuais, tais como: espadas, lanças, carros e cavalos. Porém, com a evolução, passaram a utilizar armas de dominação e de destruição em massa. Assim, saímos dos canhões e fuzis e chegamos até as bombas de curto e longo alcance, ogivas nucleares e a bomba atômica. Porém, surge a possibilidade de uma nova modalidade de arma, que ameaça o mundo. Assim, fala-se de uma possível arma química. Assim, através de uma arma química, biológica, e de fácil disseminação, que impõe o terror e tenta manipular o mundo através do pânico e medo com seus vírus letais de destruição de massa. Até, o mês de Outubro/2020, morreram, em todo o mundo, mais de 1 milhão de pessoas em decorrência do Covid-19.

Estamos somente no início dessa batalha, que mostra apenas uma pequena ponta deste Iceberg. Quando começamos a analisar o grande mal realizado através deste vírus, a morte não é o maior mal, por incrível que pareça, uma vez que proporcionalmente, o estrago pode ser bem maior quando se coloca em análise outros três fatores: a **desinformação**, pelo uso das mídias no sentido de controlar a população.

Hoje, muito mais com o uso da Internet e das redes sociais, com os chamados “*Fake-News*”, bem como, pela distorção das informações, que deixam a população mundial a mercê de fatos distorcidos e sem credibilidade. Uma falsa notícia corre como um vírus no mundo inteiro em frações de segundos. Além das grandes mídias, a exemplo das redes abertas ou fechadas de TV; o **terror**, utilizando os grandes meios de comunicação, impondo o terror, o medo e a manipulação, com o “**#ficaemcasa**”.

A PANDEMIA E O CONTROLE SOCIAL ADVINDO

NEVES, Edivânio Batista das; MARTINS, André Barbosa

Assim, somos responsabilizados pela incompetência dos governos que pouco se preocuparam com a saúde da população; que, ao invés de construir hospitais, preferiram investir em estádios de futebol, sem se preocupar com as verdadeiras demandas da população: a saúde pública, a segurança e a educação de qualidade. A imposição pelo medo, pelo fato de ao sair de casa ou ir para o trabalho e movimentar a economia, corre-se o risco de contrair o vírus. Assim, pela manipulação e pelo terror, a pessoa amedrontada, de fácil domínio e adestramento, é conseqüentemente dominada, ao assistir os telejornais das redes abertas, a exemplo da Rede Globo de Televisão. Percebe-se, pois, que esta rede trabalha contra o país, para impor o medo e a dominação.

A **realidade**, pode ser verificado estatisticamente, como destacam os seguintes gráficos. O primeiro exemplo é o verificado na cidade de Cascavel/PR. Segundo o Site <<https://cgn.inf.br/>>, as mortes naquela cidade foram maiores em 2019, que em 2020. Assim pergunta-se: Que Pandemia é esta que perde para um ano normal? Como acreditar em fatos manipulados sem realidade?

“Segundo as informações do município, 835 pessoas que moravam em Cascavel faleceram no ano de 2020, nos primeiros seis meses. No comparativo com o ano passado, 2019, foram registrados 22 óbitos a menos, onde foram contabilizadas 857 mortes”.

No gráfico abaixo, com o número de óbitos, comparativamente, em cada um dos primeiros seis meses dos anos 2019 e 2020. Ampliando-se a visão, para o âmbito nacional, verifica-se mais uma vez, que o número de mortes em 2020 é inferior a 2019.



Fonte: VIEP – Vigilância Epidemiológica

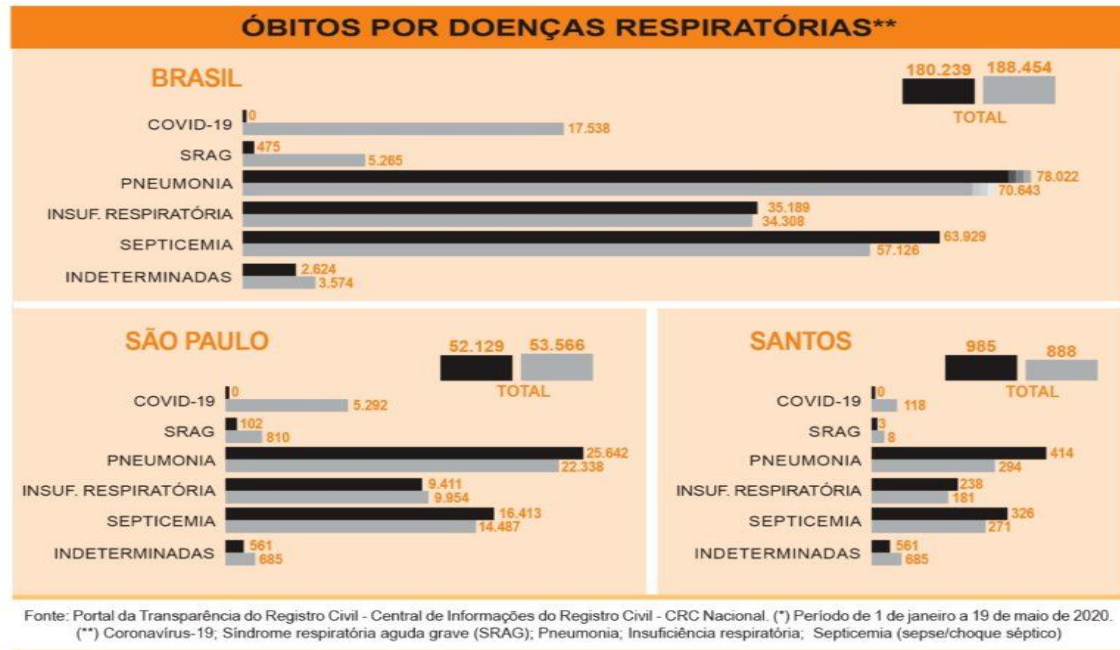
* Dados preliminares – Somente residentes de Cascavel/PR

** Ainda existem declarações de óbitos de junho/2020 para serem analisadas e lançadas.

A PANDEMIA E O CONTROLE SOCIAL ADVINDO

NEVES, Edivânio Batista das; MARTINS, André Barbosa

Todavia, percebe-se que a realidade dos fatos é diversa da apresentada pelas mídias sociais e televisivas, ou seja, os cartórios registraram mais mortes em 2019, que, em 2020. Veja-se ainda, no gráfico abaixo, as doenças que mais mataram, em 2019/2020:



Tais dados são reais e demonstram uma clara manipulação de dados e de informações pelas grandes mídias. Explicando tais dados, o site informa:

Dados estatísticos disponibilizados no portal de Transparência do Registro Civil, mantido pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (ARPEN), regulamentado pelo Provimento nº 46 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), revelam que, apesar da incidência do Covid-19, o montante total de óbitos ocorridos no Brasil pelos mais variados motivos, de 1º de Janeiro a 19 de Maio deste ano, de 457.648, ainda são inferiores aos registrados em 2019, de 491.237, no mesmo período, uma diferença de menos 33.598 mortes. O Portal reúne informações dos cartórios de registros de todo o País; mas, apesar de disponibilizar informações a partir de 2015, o comparativo a nível nacional passou a ganhar relevância e efetiva validade a partir de 2019, ano em que o Sistema passou a receber oficialmente as informações oriundas de unidades cartoriais de todas as regiões brasileiras. Neste ano, o total de óbitos registrados alcançou 1.202.522.

CONCLUSÃO:

Com base nessa análise, mesmo que parcial, pode-se concluir que, de fato a Pandemia existe; porém, pode estar sendo usada para interesses obscuros; com a

A PANDEMIA E O CONTROLE SOCIAL ADVINDO

NEVES, Edivânio Batista das; MARTINS, André Barbosa

manipulação, a desinformação e a imposição do terror, contrastados com a realidade. Todavia, pode-se questionar se a população está sendo manipulada, com quais objetivos, domínio, escravização ou doutrinação. Como sabemos se essa manipulação começou fora de nosso país? Assim, temos algumas questões, ainda não respondidas: Quem e para que querem nos dominar? Quais os objetivos reais deste domínio? O objetivo é reduzir a população mundial ou há outros interesses? Pode-se verificar, porém, que a pandemia tem sido utilizada como uma forma de controle social, seja por meio de manipulação, da exploração e do domínio.

Entretanto, a Constituição Federal Brasileira de 1988 aponta para uma outra forma de domínio, que não é de uma pessoa, um país ou um de Estado, mas sim do povo, pois “TODO PODER EMANA DO POVO...” (Art. 1º. Parágrafo Único, CF).

O que fugir disso é contra nossa soberania nacional.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos a UEMS pela possibilidade de espaços para que os acadêmicos de Direito possam socializar suas ideias e opiniões. E, de modo mais especial, ao Professor Doutor André Barbosa Martins por fomentar um assunto tão relevante e atual em suas aulas de Direito Socioambiental.

REFERÊNCIAS:

BEZERRA, Eudes. **Os 7 maiores Conquistadores da História**. 21/02/2016, atual. 30/03/2019. Disponível em: <<https://incrivelhistoria.com.br/7-maiores-conquistadores-historia/>> Acesso em: 09.Set. 2020

BOQNEWS. **Cartórios registram mais mortes em 2019 do que em 2020**. Santos/SP, 22.maio.2020, 18:34 hs. Disponível em: <https://www.boqnews.com/cidades/cartorios-registram-mais-mortes-em-2019-do-que-em-2020/> > Acesso em: 09.Set. 2020

BRASIL, **Constituição da República Federativa de 1988**. Art. 1º, Parágrafo Único.

WRONSKI, Fábio. **Gráficos mostram comparativos entre óbitos de 2019 e 2020 no período de janeiro a junho**. CGN. Cascavel/PR. 17.07.2020, 16:38 Disponível em: <<https://cgn.inf.br/noticia/185935/graficos-mostram-comparativos-entre-obitos-de-2019-e-2020-no-periodo-de-janeiro-a-junho>> Acesso em 09.Set.2020